

# A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA EAD: INOVAÇÕES E REDESENHO ÁGIL NA ABORDAGEM DA PUCPR

## *THE CURRICULARIZATION OF EXTENSION IN DISTANCE EDUCATION: INNOVATIONS AND AGILE REDESIGN IN THE APPROACH OF PUCPR*

Fernanda Cristini Chiafitela Loch - PUCPR; Waleria Adriana Goncalvez Cecilio – PUCPR; Fabiola Ancay Vieira – PUCPR; Sirlene Donaiki Motin – PUCPR; Camila Leal Voltolini – PUCPR; Manoela Pierina Tagliaferro – PUCPR.

<fernanda.cristini@pucpr.br>, <waleria.adriana@pucpr.br>, <fabiola.ancay@pucpr.br>, <sirlene.motin@pucpr.br>, <camila.voltolini@pucpr.br>, <manoela.tagliaferro@pucpr.br>.

**Resumo.** Este relato de experiência, de caráter descritivo, tem como objetivo apresentar a Curricularização da Extensão nos cursos de Graduação EAD da PUCPR. O redesenho ágil dos processos e a utilização de IA para feedbacks construtivos exemplificam a inovação e o compromisso da PUCPR com uma EAD de qualidade. O aumento do NPS entre 2023 e 2024 reflete o maior engajamento dos estudantes. O redesenho das práticas extensionistas reafirma o compromisso da instituição com uma educação centrada no estudante, promovendo impactos reais e mensuráveis em sua formação.

**Palavras-chave:** Curricularização da Extensão; Prática Extensionista; Modalidade EAD.

**Abstract.** This descriptive experience report aims to present the Extension Curriculum in the Distance Learning Undergraduate courses at PUCPR. The agile redesign of processes and the use of AI for constructive feedback exemplify PUCPR innovation and commitment to quality distance learning. The increase in NPS between 2023 and 2024 reflects the greater engagement of students. The redesign of extension practices reaffirms the institution's commitment to student-centered education, promoting real and measurable impacts on their training.

**Keywords:** Extension Curriculum; Extension Practice; Distance Learning Modality.

## 1 Introdução

A curricularização da extensão está prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) vigente e regulamentada pela Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE/CES/MEC). O item 12.7 do Anexo do PNE, relacionado às Metas e Estratégias, determina que o ensino superior deve garantir que, no mínimo, 10% dos créditos curriculares exigidos para a graduação sejam destinados a programas e projetos de extensão universitária, com foco prioritário em áreas de grande relevância social. Além disso, o artigo 4º da referida resolução estabelece que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% da carga horária curricular dos cursos de graduação e integrar obrigatoriamente a matriz curricular dos mesmos (BRASIL, 2018).

O Art. 3º dessa resolução sublinha,

a Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. (p. 1)

Em linhas de síntese, a curricularização da extensão refere-se ao processo de integração das atividades extensionistas aos currículos dos cursos de graduação. Esse processo tem como principal objetivo proporcionar ao estudante uma formação integral, articulando o conhecimento

teórico-acadêmico com práticas voltadas à transformação social. Essa abordagem busca desenvolver as competências essenciais exigidas para o exercício profissional na área de formação, promovendo uma conexão direta entre a academia e as demandas sociais (BRASIL, 2018; PEREIRA, VITORINI, 2019).

Em conformidade com as diretrizes do MEC, a PUCPR implantou, em 2023, a curricularização da extensão e determinou que 10% da carga horária total dos cursos fosse destinada a atividades extensionistas junto à comunidade, promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e contribuição social. O primeiro modelo adotado previa a distribuição da carga horária em disciplinas específicas do curso, previamente selecionadas pelas coordenações. Entretanto, o processo apresentou limitações, sendo avaliado negativamente pelos estudantes. Os feedbacks coletados e a análise detalhada de dados identificaram os principais entraves: a introdução precoce das práticas extensionistas no início do curso e o tempo insuficiente para a execução das atividades. Adicionalmente, verificou-se um aumento no índice de reprovação nas disciplinas extensionistas em comparação ao formato tradicional.

Diante desse contexto, foi realizado um redesenho ágil do processo por meio de uma ação colaborativa que envolveu diversas áreas da PUCPR e uma *squad*, culminando na reformulação completa do modelo de extensão. Em 2024, as práticas extensionistas reformuladas converteram desafios em oportunidades de melhoria e inovação. Além disso, a construção de feedbacks construtivos pelo professor-tutor, com o auxílio de Inteligência Artificial (IA), favoreceu agilidade, assertividade e isonomia, contribuindo para ajustes que garantem a efetividade das práticas desenvolvidas.

Este relato de experiência, de caráter descritivo, tem como objetivo apresentar as experiências vivenciadas na Curricularização da Extensão nos cursos de Graduação EAD da PUCPR. Para tanto, o artigo está dividido em cinco partes, incluindo esta introdução. Na segunda seção, apresenta-se o processo de redesenho ágil desenvolvido pela PUCPR em seu modelo de extensão curricularizada. A terceira seção explica as etapas da trilha de extensão adotada pela instituição. A quarta seção discute o uso de inteligência artificial para apoiar a construção de feedbacks construtivos sobre as práticas extensionistas, e, por fim, são tecidas considerações finais.

## 2 Redesenho Ágil do Modelo de Extensão Curricularizada PUCPR

Em 2023, a PUCPR implementou a curricularização da extensão em todos os cursos de Graduação na modalidade EAD, seguindo as diretrizes das resoluções CNE/CES nº 7/2018 e 387/2020 – CONSUN. Essa iniciativa, juntamente com o ensino e a pesquisa, estrutura o processo de formação acadêmica em diálogo com comunidade em geral, uma vez que ela é o elo entre a universidade e a sociedade, a qual proporciona a troca de saberes acadêmico e popular (PEREIRA E SOUZA, 2015; BRASIL, 2018).

O processo de implementação começou em 2021, com a análise de diferentes abordagens para integrar as práticas extensionistas ao currículo, conforme orientações reguladoras. Inicialmente, optou-se pelas disciplinas extensionistas, e em 2022, com a análise de diferentes abordagens para integrar as práticas extensionistas ao currículo. Nos três primeiros módulos de 2023, as disciplinas extensionistas foram ofertadas, e o feedback de professores-tutores e estudantes revelou desafios significativos, como:

- Tempo limitado para atividades em campo devido à estrutura modular de 9 semanas;
- Necessidade de compreensão mais aprofundada do conteúdo e da própria extensão antes da aplicação prática;
- Elevados índices de reprovação nas disciplinas extensionistas, em comparação ao formato “tradicional”.

## A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA EAD: INOVAÇÕES E REDESENHO ÁGIL NA ABORDAGEM DA PUCPR

Diante desses desafios, a oferta das disciplinas extensionistas foi pausada no último módulo de 2023 para redesenhar o modelo, que passou a se basear em dois pilares fundamentais: Centralidade no Cliente e Transformação Digital, conforme será apresentado a seguir.

Importante destacar, que a implementação desse novo modelo foi viabilizada por uma abordagem colaborativa em formato Squad, envolvendo diversas áreas da Instituição, como a Diretoria EAD, Design Educacional, Secretaria Acadêmica, Produção, CAEXT, Professores-Tutores e Coordenações de Curso. Essa integração garantiu a coesão do novo modelo, promovendo uma experiência mais conectada entre estudantes, comunidades e a Instituição como um todo.

### 2.1 Centralidade no Cliente

A curricularização da extensão na PUCPR foi reformulada com base na centralidade do cliente, garantindo uma experiência mais eficiente e adaptada às necessidades dos estudantes. Entre as principais mudanças, destacam-se:

- Formação inicial obrigatória, evidenciando a importância das práticas extensionistas, e garantindo um entendimento completo dos estudantes sobre o tema antes de realizarem suas atividades junto às comunidades
- Flexibilização da carga horária, permitindo distribuição ao longo do curso, respeitando o momento de maturidade acadêmica;
- Projetos modelos, que facilitam a escolha de ações extensionistas.

A reestruturação também foi fundamentada nos feedbacks coletados diretamente dos estudantes por meio de pesquisas de satisfação e análise de dados como as taxas de reprovação em disciplinas extensionistas, que permitiu que as decisões estratégicas fossem direcionadas às principais necessidades dos alunos. Como resultado, foram criadas ferramentas inovadoras, como:

- Calculadora de Práticas Extensionistas, auxiliando no planejamento e acompanhamento da carga horária;
- Professores-Tutores e Monitoria Acadêmica dedicada área de extensão, oferecendo suporte contínuo aos estudantes;
- Plataforma CONECTA, que sistematiza a entrega de evidências, conforme exigência do MEC.

Essas ferramentas serão melhor explanadas no item 2.2.

Os impactos positivos dessa reformulação são evidentes. Em 2024, o canal "Fale com a Gente" registrou mais de 1.500 atendimentos relacionados à extensão, com uma taxa de resolatividade de 98%. Além disso, as 20 edições das "Lives das Práticas Extensionistas" atingiram mais de 12 mil visualizações e uma média de satisfação de 4,93 em uma escala de 5. Esses resultados refletem o compromisso da PUCPR com a excelência e a inovação, colocando o estudante no centro da experiência acadêmica e garantindo que as decisões estratégicas atendam às suas expectativas e necessidades.

### 2.2 Transformação Digital

A curricularização da extensão na PUCPR se alinha também com o pilar Digital, adotando tecnologias para otimizar processos e melhorar a experiência dos estudantes. A integração de diversas ferramentas digitais foi fundamental para potencializar tanto a vivência dos alunos quanto a gestão da curricularização da extensão.

Um dos principais avanços foi a criação do HUB da Extensão, um diferencial importante que centraliza, na página inicial do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o acesso direto a ferramentas, materiais e informações essenciais para a realização das práticas extensionistas. Com isso, eliminamos a necessidade de os estudantes navegarem por diferentes ambientes em busca

Fernanda Cristini Chiafitela Loch; Waleria Adriana Goncalvez Cecilio; Fabiola Ancay Vieira; Sirlene Donaiski Motin; Camila Leal Voltolini; Manoela Pierina Tagliaferro.

dessas informações, otimizando o acesso aos recursos necessários para o desenvolvimento da trilha extensionista de forma simples e eficiente.

Além disso, para facilitar a organização e o acompanhamento do progresso das horas de extensão, foi desenvolvida a “Calculadora das Práticas Extensionistas”. Essa ferramenta, por meio de integração com a matriz curricular de cada estudante, permite visualizar claramente a carga horária já cumprida e a que falta ser realizada. A calculadora registra cada ação realizada, cria um histórico da jornada e facilita o planejamento das atividades.

Figura 1 – Interface da Calculadora de Práticas Extensionistas. Visão do layout com menu lateral esquerdo para dados do estudante (ocultado) e carga horária de extensão, e área central destinada ao cadastro da ação extensionista.

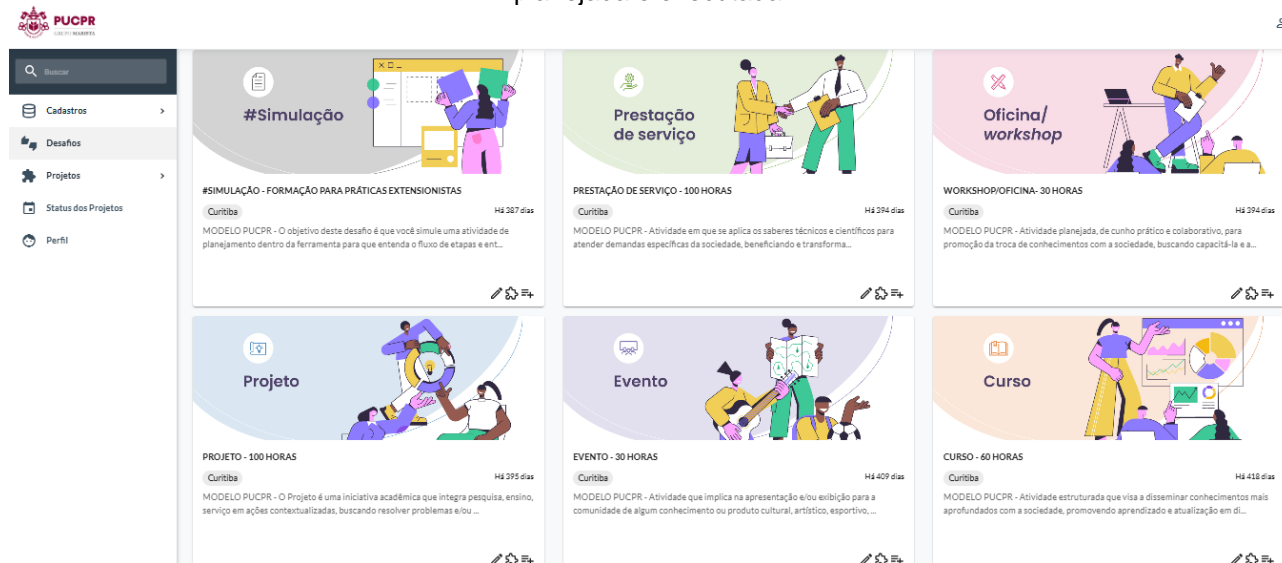


Fonte: PUCPR (2025)

A customização da plataforma CONECTA também trouxe avanços significativos na gestão dos projetos extensionistas, permitindo uma gestão centralizada das atividades. A plataforma oferece maior transparência no processo, acesso a uma trilha personalizada com materiais de apoio e informações, além de promover feedbacks frequentes, oferecendo suporte direcionado aos alunos. Futuramente, a plataforma CONECTA poderá ser expandida para permitir o acesso às comunidades atendidas, ampliando ainda mais os benefícios das práticas extensionistas.

## A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA EAD: INOVAÇÕES E REDESENHO ÁGIL NA ABORDAGEM DA PUCPR

Figura 2 – Interface da Plataforma CONECTA. Área destinada à seleção da prática extensionista a ser planejada e executada.



Fonte: PUCPR (2025)

A implementação de dashboards dinâmicos também foi um passo importante na transformação digital. Eles permitem monitorar o progresso dos estudantes, consolidando dados, gerando relatórios automatizados e enviando alertas sobre o cumprimento da carga horária. Isso fortaleceu a gestão estratégica, proporcionando agilidade na tomada de decisões e uma comunicação mais eficaz.

Essas ações digitais aumentaram o engajamento e a satisfação dos estudantes, proporcionando uma experiência de extensão mais eficiente e organizada, tanto para eles quanto para as equipes internas da instituição.

Na Seção 3, apresentaremos a trilha extensionista percorrida pelos estudantes, tornando mais evidente o modelo implementado.

### 3 Etapas da Trilha de Extensão Percorrida pelos Estudantes

A trilha de extensão da PUCPR é composta por etapas estruturadas que orientam os estudantes ao longo de sua formação acadêmica, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades em contextos práticos. O modelo também oferece autonomia e flexibilidade na realização das etapas. A seguir, detalham-se as etapas, as entregas previstas e os prazos correspondentes.

#### 3.1 Formação para Práticas Extensionistas

O objetivo desta etapa é introduzir os estudantes aos conceitos fundamentais da curricularização da extensão, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à relação entre teoria e prática.

Embora a distribuição das atividades extensionistas por tema central dos ODS demonstre um esforço diversificado, o estudo de Soares Filho *et al*, 2024, indica que algumas áreas recebem mais atenção que outras, como 'Educação de Qualidade' e 'Saúde e Bem-Estar'. Para evitar essa concentração nas propostas de práticas extensionistas, durante a Formação, os estudantes não apenas exploram os ODS, mas também analisam propostas alinhadas ao escopo do seu curso.

Dessa forma, sua reflexão sobre a extensão já é direcionada a uma experiência prática que, de fato, contribua para sua formação acadêmica.

Durante essa formação, o estudante realiza atividades de planejamento do cumprimento de sua carga horária de extensão, utilizando a Calculadora de Práticas Extensionistas, já apresentada na seção 2. Além disso, realiza uma “Simulação de Práticas Extensionistas” na Plataforma CONECTA, em que faz uma reflexão inicial sobre sua proposta de prática extensionista, que será refinada nas etapas subsequentes.

As entregas realizadas pelos estudantes são corrigidas pelo professor-tutor, que oferece um feedback construtivo com orientações sobre a ideia central da proposta e a adequação dela aos critérios esperados de uma prática extensionista.

Essa formação ocorre ao longo do primeiro semestre do curso, assegurando tempo adequado para que o estudante amadureça o conhecimento teórico necessário antes das aplicações práticas exigidas.

Além disso, ainda durante a Formação, o estudante tem contato com exemplos de comunidades onde poderá desenvolver práticas extensionistas alinhadas ao escopo do seu curso, preparando-se para a escolha da comunidade ideal. O amadurecimento dessa escolha e da definição da proposta de prática extensionista já na etapa formativa, em consonância com os ODS e o curso, favorece a criação de estratégias que não apenas envolvem diretamente as comunidades, mas também consideram suas necessidades e particularidades, promovendo um diálogo contínuo e colaborativo.

A experiência da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), especificamente no curso EAD de Tecnologia em Gestão Pública, apresenta uma abordagem semelhante à da PUCPR no que diz respeito à preparação prévia dos estudantes antes da execução das práticas extensionistas. Assim como na PUCPR, a UNITINS implementou um processo formativo que antecede a atuação em campo, permitindo que os acadêmicos assumam um papel ativo na concepção, execução e avaliação dos projetos. Essa estrutura fomenta o protagonismo discente, garantindo que os estudantes desenvolvam competências práticas essenciais para sua atuação profissional e cidadã (SOARES FILHO *et al*, 2024). Além disso, tanto na PUCPR quanto na UNITINS, a extensão universitária não se limita à aplicação técnica do conhecimento, mas busca uma interação contínua e transformadora com as comunidades, fortalecendo a aprendizagem significativa e o impacto social das ações realizadas.

### **3.2 Etapa de Planejamento**

Nesta etapa, o estudante elabora sua proposta de prática extensionista, alinhando-a aos ODS, às demandas da comunidade e à sua área de formação. Além disso, define a modalidade de prática extensionista a ser realizada, podendo optar por: evento, oficina/workshop, curso, prestação de serviços ou projeto. A entrega dessa etapa envolve a estruturação de um planejamento, submetido à Plataforma CONECTA, que deve conter: Justificativa e contextualização; Metodologia e atividades previstas; Comunidade-alvo; e Descrição e cronograma das atividades de execução.

Após essa entrega, o estudante recebe um feedback construtivo do professor-tutor, que oferece orientações para possíveis ajustes e direcionamentos pertinentes à execução da proposta.

O estudante tem autonomia para escolher o momento do curso em que realizará o planejamento da sua prática extensionista, o que proporciona flexibilidade no tempo para sua realização. Com o uso do dashboard (apresentado na seção 2), os professores-tutores podem monitorar o progresso dos estudantes, enviando comunicações que alertem sobre a necessidade de concluir o planejamento para a execução da prática extensionista junto à comunidade ocorrer em tempo viável.

### **3.3 Execução da Prática Extensionista**

Nesta etapa, o estudante implementa a prática planejada, promovendo a interação com a comunidade e gerando impacto social positivo. Após a aplicação da proposta, realiza a entrega do registro das atividades na Plataforma CONECTA, incluindo fotos, vídeos ou outros materiais que

evidenciem a execução, além dos feedbacks recebidos da comunidade envolvida. O estudante também realiza uma reflexão sobre os resultados da prática, avaliando seu impacto na comunidade e o aprendizado obtido.

Assim como na etapa anterior, o estudante recebe feedback construtivo do professor-tutor sobre a execução de sua prática extensionista, bem como a integração da carga horária correspondente ao seu histórico escolar.

Nesta fase, o estudante também possui autonomia para escolher o momento do curso em que realizará a execução de sua prática extensionista. Por meio do dashboard, os professores-tutores monitoram o progresso dos estudantes, assegurando o cumprimento da carga horária extensionista até o término do curso.

## 4 A Inteligência Artificial como Parceira na Construção de Feedbacks Construtivos

Diante da crescente disponibilidade de ferramentas de IA, a PUCPR reconhecendo os potenciais benefícios dessa tecnologia para os processos de ensino, aprendizagem, pesquisa e desenvolvimento e, por meio do Centro de Ensino e Aprendizagem da PUCPR – CrEARe, vinculado à Diretoria de Inovação Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação, ao longo de 2023 e 2024 organizou uma série de eventos direcionados à exploração e aplicação da IA no contexto da educação superior. Dentre eles, destacam-se os eventos Metodologia de Estudo de Caso e Estratégias de IA, Oficina Maker “Conectando Saberes: Inteligência Artificial na Educação” e ‘ChatGPT: a Educação e a Inteligência Artificial têm futuro juntas?’. Além disso, em 2024, a PUCPR estabeleceu diretrizes institucionais para orientar o uso ético e eficaz da inteligência artificial nas práticas pedagógicas da instituição.

Essas ações foram essenciais para instigar e alicerçar a prática de atividades, constituindo um espaço de suporte, cooperação e interação entre professores, promovendo a criação, o desenvolvimento e a disseminação do conhecimento sobre a aplicação da IA na docência no ensino superior. Por meio dessa iniciativa, foram exploradas diversas estratégias para integrar a IA aos processos pedagógicos, com o objetivo de otimizar as práticas educacionais e aumentar a eficiência das atividades acadêmicas, incluindo aquelas relacionadas ao percurso extensionista.

A integração da IA tanto na docência quanto no gerenciamento de atividades destaca seu potencial transformador na educação superior. Enquanto os eventos e diretrizes institucionais ofereceram suporte e interação entre professores para explorar a aplicação da IA em práticas pedagógicas, os desafios enfrentados no manejo do volume e da diversidade de feedbacks nas práticas extensionistas evidenciaram a necessidade de soluções tecnológicas inovadoras. Nesse contexto, o uso da IA no processo de construção de feedbacks construtivos não apenas complementa as estratégias discutidas nos eventos de formação, mas também demonstra sua aplicabilidade prática, contribuindo para a análise eficiente e o aprimoramento das atividades acadêmicas e extensionistas.

Duque *et al.* (2023, p. 2) sublinham essa contribuição, afirmando:

a IA têm causado profundas modificações na forma como as instituições de ensino superior avaliam o desempenho dos alunos. Algoritmos de IA podem analisar rapidamente grandes conjuntos de dados, fornecendo insights detalhados sobre o progresso dos alunos e suas áreas de melhoria. Isso permite um feedback mais imediato e construtivo, auxiliando os alunos a melhorar seu desempenho acadêmico.

Com ênfase na agilidade e na qualidade no processo de feedback construtivo relacionado às correções das atividades entregues na Formação para as Práticas Extensionistas e na Plataforma

CONECTA, foi implementado o uso do *ChatGPT*. Esta prática, adotada pela equipe de professores-tutores responsável pela trilha de extensão, teve como objetivo fornecer um parecer assertivo sobre a proposta da prática extensionista idealizada pelo estudante, antes de sua execução presencial na comunidade selecionada.

Nesse contexto, ao considerar a aplicação da IA na construção de feedbacks construtivos para as etapas de simulação e planejamento da prática extensionista, foi fundamental identificar e selecionar os elementos essenciais para a formulação do *prompt*. Isso implicou determinar os aspectos críticos que integram os critérios de avaliação e sustentam a proposta do projeto submetido pelo estudante, garantindo que a análise automatizada seja alinhada aos objetivos pedagógicos e às diretrizes do processo avaliativo.

Nesse sentido, a análise das etapas, principalmente a de planejamento, exige uma leitura cuidadosa, orientada por diversos fatores que devem ser considerados de forma abrangente e integrada. Na etapa de simulação, é fundamental avaliar a viabilidade da comunidade, a relação da proposta com o curso e a perspectiva da área de atuação, que influenciam diretamente a implementação do projeto. Já na etapa de planejamento, é necessário realizar uma caracterização detalhada da comunidade, definir objetivos claros, apresentar uma justificativa sólida para a proposta, identificar o público-alvo e as expectativas de participação, além de alinhar a atividade aos ODS. Também é essencial garantir a entrega do termo de aceite, o registro do nome da atividade, a descrição das etapas de execução, a especificação dos materiais e recursos necessários, o cronograma de execução e a relação com a teoria que fundamenta a proposta.

Cada uma dessas etapas demanda uma análise detalhada, com ênfase na seleção das informações mais relevantes, que servirão como alicerce para a formulação de feedbacks construtivos pela IA. Nesse sentido, após a leitura do projeto, cabe ao professor-tutor identificar os elementos essenciais para a elaboração do feedback, excluindo aquelas partes que, embora validadas durante a leitura, não são consideradas pertinentes para a construção do feedback.

O feedback construtivo, por sua vez, desempenha um papel importante na avaliação das etapas do projeto extensionista, funcionando como uma ferramenta formativa que guia os envolvidos no aprimoramento contínuo do trabalho. Essa abordagem assegura que os objetivos do projeto sejam atingidos com qualidade e impacto, promovendo evolução da prática apresentada.

Um exemplo da aplicação dos critérios na etapa de simulação no *ChatGPT* pode ser observado no quadro 1.

Quadro 1: *Prompt* aplicado na etapa Simulação

Um estudante de <PROCESSOS GERENCIAIS> deverá propor uma <OFICINA> que tenha relação com o seu curso e que seja aplicada a uma comunidade. O estudante fez a seguinte proposta: <RECORTE COM OS PRINCIPAIS ITENS DA ETAPA SIMULAÇÃO>. Escreva um feedback construtivo de no máximo 15 linhas.

Fonte: as autoras

É importante sublinhar que o *prompt* utilizado para a construção do feedback na etapa de simulação apresenta uma estrutura simplificada, uma vez que essa etapa, com extensão de apenas uma página, se limita a oferecer uma visão geral da prática.

O quadro 2, apresenta o feedback construtivo elaborado pelo *ChatGPT* a partir das informações apresentadas no quadro 1.

Quadro 2: Feedback Construtivo gerado pelo *ChatGPT* para a etapa Simulação

O projeto "A Arte de Gerenciar com Sustentabilidade" apresenta uma proposta relevante e alinhada com o ODS 12, conectando gestão empresarial e sustentabilidade. A escolha de atuar na XXX Ltda, uma empresa familiar de médio porte, é estratégica, pois permite aplicar práticas reais de gestão de resíduos sólidos em um ambiente produtivo, com potencial para gerar impacto direto. A abordagem de reduzir, reutilizar e reciclar materiais demonstra uma compreensão clara dos desafios ambientais e destaca o papel da gestão em criar soluções



## A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA EAD: INOVAÇÕES E REDESENHO ÁGIL NA ABORDAGEM DA PUCPR

práticas e inovadoras. Além disso, o foco no desenvolvimento de competências dos colaboradores enriquece a proposta ao integrar aspectos ambientais e humanos. Sugere-se detalhar as estratégias de conscientização e os indicadores para avaliar o impacto gerado. Isso contribuirá para medir resultados e garantir a eficácia do projeto. A possibilidade de transformar a XXX em referência em sustentabilidade reforça o potencial de impacto social e inspira outras empresas. A proposta é bem estruturada e tem grande potencial transformador. Parabéns!

Fonte: as autoras

Devido à complexidade da etapa Planejamento, para que o feedback atendesse a qualidade almejada, o *prompt* precisou sofrer alterações, incorporando algumas questões fundamentais. O quadro 3, apresenta um exemplo de *prompt* utilizado.

Quadro 3: *Prompt* aplicado na etapa Planejamento

Preciso de ajuda para validar um projeto extensionista universitário. Usando conhecimentos específicos da área de formação do estudante <GESTÃO FINANCEIRA>, ele terá a oportunidade de intervir em uma comunidade, empresa ou instituição apoiando a transformação social do local, com soluções e/ou propostas para resolver ou diminuir os problemas sociais, econômicos e culturais. O projeto escolhido pelo estudante foi um <CURSO DE 60 HORAS>. O estudante fez a seguinte proposta: <RECORTE COM OS PRINCIPAIS ITENS DA ETAPA PLANEJAMENTO>. Escreva um feedback construtivo de no máximo 20 linhas sintetizando os principais pontos dos questionamentos apresentados abaixo e apresente pelo menos uma sugestão de melhoria. A proposta tem relação com o curso do estudante? Os objetivos são claros e viáveis a proposta? A proposta está relacionada com pelo menos uma ODS e/ou ESG? O tempo (em horas) com o devido cronograma de execução da proposta e relação com a teoria está aderente com a prática extensionista? <INDICAR PONTOS DE ATENÇÃO ESPECÍFICOS PARA ESTE PROJETO>

Fonte: as autoras

A inclusão do item <INDICAR PONTOS DE ATENÇÃO ESPECÍFICOS PARA ESTE PROJETO> foi fundamental na obtenção de feedbacks detalhados e alinhados à análise inicial realizada pelo professor-tutor durante a leitura do projeto. Essa estratégia permitiu que os feedbacks gerados fossem mais assertivos, refletindo a percepção crítica do professor-tutor sobre aspectos específicos do projeto.

No caso do *prompt* apresentado no Quadro 3, foi incorporado o seguinte ponto de atenção: “*Peço que tenha muita atenção na análise da carga horária, pois considero que a carga horária do cronograma não está adequada à proposta de 60 horas.*”

O Quadro 4 apresenta o feedback construtivo elaborado pelo modelo de IA *ChatGPT*, com base nas informações fornecidas no Quadro 3, demonstrando a integração eficaz entre as orientações do professor-tutor e a capacidade de análise da IA.

Quadro 4: Feedback Construtivo gerado pelo *ChatGPT* para a etapa Planejamento

A proposta apresenta uma relação clara com o curso de Gestão Financeira, pois aborda conteúdos essenciais para a capacitação de Microempreendedores Individuais (MEIs) em gestão financeira prática, com objetivos bem definidos e viáveis. A iniciativa está conectada à ODS 8, promovendo empreendedorismo, geração de renda e sustentabilidade econômica. Contudo, há uma discrepância entre a carga horária do curso (6 horas distribuídas em 3 encontros) e a carga horária total mencionada na proposta (60 horas), o que precisa ser esclarecido. Sugere-se detalhar como as 60 horas serão distribuídas, incluindo atividades complementares, como estudos dirigidos, mentorias ou práticas supervisionadas. Ademais, é necessário esclarecer o papel da "xxx" no contexto da atividade para garantir a adequação ao modelo de prática extensionista. Ajustes nesses pontos fortalecerão a coerência e a abrangência do projeto.

Anais do 29º CIAED - Congresso Internacional ABED de Educação a Distância – 2024

Fonte: as autoras

A análise dos resultados apresentados nos Quadros 2 e 4 evidencia o papel central do feedback construtivo nas práticas extensionistas, pois ele não apenas orienta os estudantes na reflexão sobre seus projetos, mas também contribui para ajustes que assegurem a qualidade e a efetividade das práticas desenvolvidas. Nesse contexto, o uso de ferramentas de inteligência artificial surge como um recurso promissor para ampliar a eficiência e a abrangência desse processo, desde que aplicado de forma ética e criteriosa.

Costa Junior *et al.* (2024) apontam que a responsabilidade e a prestação de contas em sistemas automatizados de IA representam desafios complexos e multifacetados. Para enfrentar essas questões, é fundamental que as instituições de ensino adotem uma abordagem proativa, estabelecendo diretrizes que garantam transparência, equidade e responsabilidade no uso dessas tecnologias. Dessa forma, é possível assegurar que a IA seja empregada de maneira justa e benéfica para todos os envolvidos no processo educacional.

Na PUCPR, a utilização de IA no suporte à avaliação das práticas extensionistas é acompanhada por uma revisão humana criteriosa, a fim de mitigar possíveis distorções, vieses ou erros. Esse processo garante que o feedback gerado esteja alinhado aos objetivos educacionais e que, mais do que um suporte automatizado, a tecnologia atue como um meio para potencializar a reflexão crítica dos estudantes e o impacto social, ambiental, econômico e cultural de suas ações extensionistas.

## 5 Considerações Finais

A implementação de ações focadas na curricularização da extensão revelou avanços significativos em agilidade, engajamento estudantil e transformação digital. Em um semestre, foram identificadas necessidades, reorganizadas rotas, reformulados processos e implantadas novas ferramentas digitais para atender aos estudantes, com destaque para mais de 1.500 atendimentos via "Fale com a Gente", que alcançaram uma nota média de 4,94 (em 5) e uma taxa de resolutividade de 98%, refletindo eficiência no suporte. Além disso, a Monitoria de Práticas Extensionistas, implementada em setembro de 2024, realizou 40 atendimentos síncronos até novembro, promovendo suporte personalizado e maior clareza na execução das práticas extensionistas.

O engajamento e a satisfação dos estudantes evidenciam a centralidade desse público nas ações realizadas. Os atendimentos síncronos da Monitoria de Práticas Extensionistas obtiveram uma taxa de satisfação de 9,77 (em 10), com 92% dos estudantes relatando melhorias no desempenho acadêmico após o atendimento. As lives explicativas sobre práticas extensionistas, que somaram mais de 12 mil visualizações, registraram uma média de satisfação de 4,93 (em 5), contribuindo para o engajamento e confiança no processo. A pesquisa sobre os módulos da Formação Obrigatória para Práticas Extensionistas revelou 89,61% de avaliações positivas (notas 4 e 5), reforçando a relevância do conteúdo oferecido. Esses esforços culminaram no aumento do Net Promoter Score (NPS) entre 2023 e 2024, apoiado pela maior adesão dos estudantes à proposta. No campo da transformação digital, dashboards dinâmicos foram implementados para o monitoramento em tempo real dos projetos de extensão, otimizando a gestão estratégica e a identificação de avanços, gargalos e oportunidades de melhoria. Em 2024, 859 estudantes concluíram integralmente a Formação Obrigatória para Práticas Extensionistas, consolidando essa etapa como parte essencial da experiência acadêmica. Ao todo, 859 estudantes já concluíram a etapa de Simulação, mais de 549 estudantes já desenvolveram a etapa de Planejamento e mais 520 estudantes, após receberem feedbacks construtivos das etapas de Simulação e Planejamento, já estão aptos para iniciarem as práticas na comunidade escolhida.

A plataforma CONECTA registrou 510 projetos no ano, dos quais 453 estão em andamento e 57 foram concluídos com impactos positivos documentados. Entre as iniciativas, destacam-se 73 cursos ofertados às comunidades, 32 eventos realizados, 178 prestações de serviços, 164 projetos

## A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA EAD: INOVAÇÕES E REDESENHO ÁGIL NA ABORDAGEM DA PUCPR

diversos e 63 workshops e oficinas. Esses resultados demonstram a eficiência e o impacto das iniciativas, beneficiando tanto os estudantes quanto os processos institucionais. Além disso, a introdução de dashboards dinâmicos permitiu monitoramento em tempo real, favorecendo ajustes estratégicos e uma gestão eficiente das práticas extensionistas. Esse avanço evidencia o papel da transformação digital na construção de experiências acadêmicas enriquecedoras no contexto do EAD.

Arelado à mudança do processo, identificamos o aumento do nosso NPS entre os anos de 2023 e 2024, o que pode também ter sido apoiado pelo maior engajamento dos estudantes na nova proposta. O redesenho das práticas extensionistas reafirma o compromisso da PUCPR com uma educação centrada no estudante, que não apenas promove a formação integral, mas também cria impacto real e mensurável. Destacamos que este projeto, com sua escuta ativa e soluções estratégicas e ágeis, se consolida como um modelo de excelência e inspiração dentro do nosso ecossistema.

Por fim, a incorporação da Inteligência Artificial no modelo de extensão da PUCPR evidencia o compromisso da instituição com a inovação pedagógica e a qualificação das práticas educacionais. A experiência relatada demonstra como a IA pode potencializar processos, como a construção de feedbacks construtivos, ao aliar agilidade, precisão e personalização às demandas acadêmicas e extensionistas. A aplicação do ChatGPT na análise de projetos extensionistas, tanto nas etapas de simulação quanto de planejamento, exemplifica essa integração, promovendo orientações assertivas que alinham os critérios avaliativos às diretrizes pedagógicas. Entretanto, reforça-se a importância de uma revisão humana criteriosa, que assegure a qualidade e a confiabilidade dos resultados gerados, mitigando possíveis vieses e distorções. Assim, o uso responsável da IA torna-se um diferencial estratégico para o fortalecimento da extensão universitária, garantindo que suas práticas sejam não apenas inovadoras, mas também efetivas e alinhadas às demandas das comunidades atendidas.

Para concluir, a experiência da PUCPR com a curricularização da extensão reforça o compromisso da instituição em promover uma educação que vai além da sala de aula, preparando os estudantes para atuar de forma transformadora nas comunidades. O processo de adaptação e inovação, que incluiu o uso de novas tecnologias e metodologias de apoio, evidenciou a capacidade de resposta rápida e eficaz diante dos desafios. O contínuo aprimoramento das práticas extensionistas, aliado ao engajamento dos estudantes e ao impacto positivo nas comunidades, reafirma a relevância da extensão no contexto universitário.

## Referências

BRASIL. **Lei nº 13.005 - Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024**. Brasília, 2014, disponível [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em 09.12.2024.

BRASIL. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018** - Diretrizes para a Extensão na Educação Brasileira. Brasília, 2018, em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_RES\\_CNECESN72018.pdf](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf). Acesso em 09.12.2024.

COSTA JÚNIOR, J. F.; DUARTE, E. M. DA S.; SILVA, C. F. DOS S.; SANTOS, P. F. DOS; FREIRE, K. M. DE A.; OLIVEIRA, L. C. F. DE; MORAIS, P. O. L.; NASCIMENTO, A. L. DO; PEREIRA, E. DA S. H. Implicações éticas da IA no Ensino Superior: um panorama atual. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, v. 17, n. 8, e9936, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.8-455>.

Fernanda Cristini Chiafitela Loch; Waleria Adriana Goncalvez Cecilio; Fabiola Ancay Vieira; Sirlene Donaiski Motin; Camila Leal Voltolini; Manoela Pierina Tagliaferro.

DUQUE, R. C. S. et al. Inteligência artificial e a transformação do ensino superior: um olhar para o futuro. **IOSR Journal of Humanities and Social Science (IOSR-JHSS)**, v. 28, n. 9, p. 1-6, 2023. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/378680435\\_Inteligencia\\_Artificial\\_E\\_A\\_Transformacao\\_Do\\_Ensino\\_Superior\\_Um\\_Olhar\\_Para\\_O\\_Futuro](https://www.researchgate.net/publication/378680435_Inteligencia_Artificial_E_A_Transformacao_Do_Ensino_Superior_Um_Olhar_Para_O_Futuro).

PEREIRA, N. F. F., & VITORINI, R. A. da S. Curricularização da extensão: desafio da educação superior. **Interfaces**, 7(1), 19-29, 2019.

PEREIRA, N. F. F.; DE SOUZA, Â. M. Escrevendo os Caminhos da Extensão Universitária na UNILA. In: **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 6, n. 2, p. 77-85, 2015.

SOARES FILHO, V.; MIRANDA, J. F. B.; BASNIAK, S.; CASTRO, D. T.; CAMPOS, A. R.; BORGES, P. H. U. A curricularização da extensão universitária na EaD: experiência do curso Tecnologia em Gestão Pública de uma instituição de ensino superior pública amazônica. **Revista Capim Dourado: Diálogos em Extensão**, Palmas, v. 7, n. 2, p. 376-397, 2024. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/capimdourado/article/view/19818/22621>.